

# Litoral

Director e proprietário — David Cristo —  
Administrador — Camilo Augusto Cristo —  
Redacção e Administração: Rua do Dr.  
Nascimento Leitão, 38 — Aveiro (Tel. 22261)  
Composto e impresso na «Tipaves» —  
Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada  
de Taboada — Aveiro (Telefone 27157)

SEMANÁRIO

## UM GOVERNO

## UM PROGRAMA

### GOVERNO

Primeiro-Ministro — Mário Soares;  
Ministro de Estado — Henrique de  
Barros; Ministro sem Pasta — Jorge  
Campinos; Ministro da Defesa — Fir-  
mino Miguel; Ministro do Plano e da  
Coordenação Económica — Sousa Go-  
mes; Ministro da Administração In-  
terna — Costa Brás; Ministro da Jus-  
tiça — Almeida Santos; Ministro dos  
Negócios Estrangeiros — Medeiros  
Ferreira; Ministro das Finanças —  
Medina Carreira; Ministro da Agricul-

tura e Pescas — Lopes Cardoso; Mi-  
nistro da Indústria e Tecnologia —  
Walter Bosa; Ministro do Comércio  
e Turismo — António Barreto; Minis-  
tro do Trabalho — Marcelo Curto;  
Ministro da Educação e Investigação  
Científica — Sottomayor Cardia; Mi-  
nistro dos Assuntos Sociais — Arman-  
do Bacelar; Ministro dos Transportes  
e Comunicações — Rui Vilar; Ministro  
das Obras Públicas — Almeida Pires;  
Ministro da Habitação, Urbanismo e  
Construção — Eduardo Pereira. O  
elenco governativo, para além dos 18

ministros atrás referidos, conta ainda  
com 38 Secretários de Estado e 6  
Subsecretários — 62 personalidades,  
ao todo, sobre quem pesa, no âmbito  
das respectivas funções, a ingente ta-  
refa de encontrar os melhores rumos  
para o Povo português e de lhe de-  
sembarçar os passos dos escolhos  
da dissensão, do egoísmo, da intran-  
quilidade e do medo.

### PROGRAMA

Apresentado por Mário Soares, na  
pretérita segunda-feira, 2. Durante  
quatro horas e vinte minutos, o Pri-  
meiro-Ministro do Primeiro Governo  
Constitucional pós-25 de Abril, falou  
— e a Assembleia da República ouviu,  
com expectante empenho, as linhas  
programáticas do Governo a que ele  
preside — o que aconteceu num mo-  
mento muito alto da nossa vida cons-  
titucional, como previamente ali afir-  
mou Vasco da Gama Fernandes, Pre-  
sidente da Assembleia.

O nosso voto — que será o voto de  
cada Português — é que a plena alti-  
tude dos justos anseios de todos nós  
seja alcançada — ainda que (necessa-  
riamente) com o honrado suor que  
nenhum Português pode regatear aos  
honrados propósitos de quem, tão  
honradamente, mostrou, «num mo-  
mento muito alto da nossa vida cons-  
titucional», a factura, a pagar com  
aqueles inalienáveis sacrifícios com  
que se cimentam o seguro alceio de  
todas as ambicionadas alturas.

### Iniciativa de mérito

Já neste semanário se fez incidental re-  
ferência à ASSOCIAÇÃO DE EDUCAÇÃO  
POPULAR DA VERA-CRUZ, só para dar  
notícia do programa com que, recente-  
mente, se iniciaram as suas actividades. Acerca da tão promissora colectividade  
aveirense, «O Primeiro de Janeiro» de 2 do corrente publicou, sob o título  
aqui em epígrafe, o curioso escrito (que, com a devida vénia, a seguir trans-  
crevemos) da autoria do distinto aveirógrafo

## AVEIRISMO

EDUARDO CERQUEIRA

NUNCA o mais exacerbado  
bairrismo terá atingido  
estultos termos de con-  
siderar um tipo humano  
aveirense, nitidamente diferen-  
ciado pelo temperamento e pelos  
costumes, pelo arraigamento à  
terra, plana e de fofos sedimentos  
onde os pés se marcam e apegam,  
os véios de água se ramificam como  
pólipos, e varrida de ventos saluti-  
feros que nenhum obstáculo detém,  
como não limita o horizonte, ras-  
gada até às possibilidades de visão  
de cada um.

Nem psicológica, social ou so-  
maticamente, o incola de Aveiro  
— enraizado com maior ou me-  
nor fundura ou germinação de pro-  
genitura já integrada — se consi-  
derou e desejou desgarrado do  
português médio, no conceito antro-  
pológico, e cívico. Nenhuma das  
comuns e mais sólida e objectiva-  
mente conclusões das mensura-  
ções praticáveis ou quaisquer testes  
o distinguirá num primeiro ten-

tame de cotejo com o compatriota  
nortenho ou do Sul.

Mas não há dúvida que a gente  
de Aveiro tinha peculiaridades que  
se não a subtraíam ao conjunto  
nacional lhe imprimiam uma ma-  
neira de ser e viver na sua comu-  
nidade com diferenças efectivas.

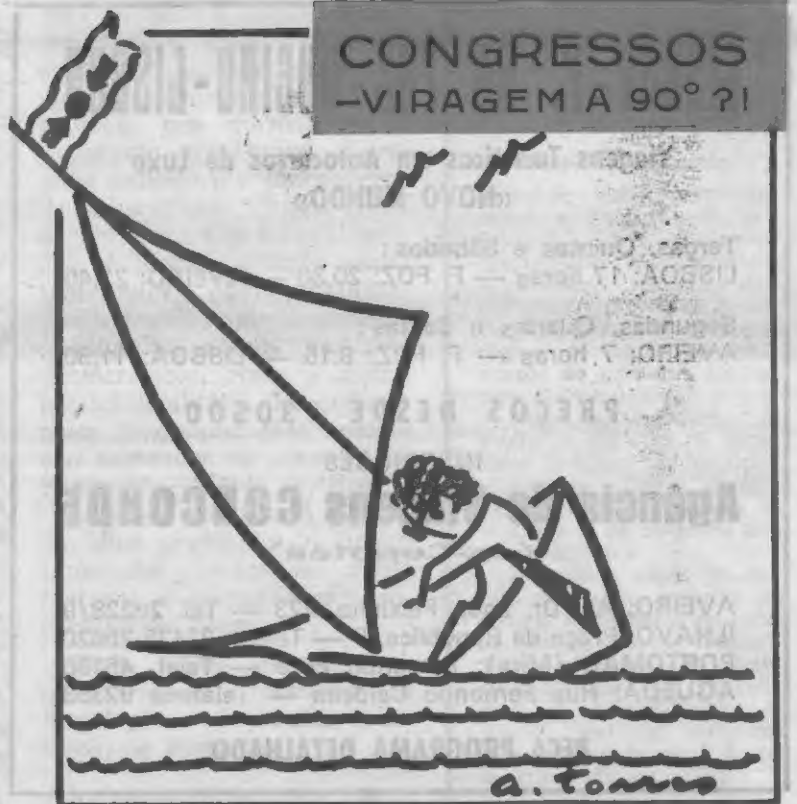
São de sobejo conhecidas as suas  
facetas de carácter, independente e  
liberal, insubserviente em arro-  
gância, afeiçoado ao torrão natal  
— e onde se chamaria com mais  
propriedade torrão à terra de nas-  
cimento? — e participe por predi-  
lecção nas apuradas realizações  
de velhas usanças.

E ocioso seria repetir que pre-  
cisamente os habitantes da zona  
mais recente na história de Aveiro  
(a chamada Vila Nova, do século  
XIV, então começando a povoar-se,  
e que hoje constitui a freguesia de  
Vera-Cruz) são, ou eram, os mais  
apegados às tradições, os mais fiéis  
e castigos guardiões dos costumes  
com tipismo e com predicados, di-  
gamos, genéticos, de transmissibi-  
lidade.

Ora, nessa freguesia, que se foi  
densificando num aglomerado maior  
em torno do S. Gonçalinho (de Ama-  
rante embora, mas aveirificado na  
devoção e no carinho da gente da  
Beira-Mar: marneiros, pescadores,  
salineiros, tricanas) se está cons-  
tituindo uma agremiação com fins  
culturais, ao mesmo tempo de or-  
dem geral e local.

Esse organismo, com promoto-  
res devotados e com espírito pres-  
tado que já começou a ser eviden-  
te.

Continua na penúltima página



## NÃO ACONTECEU...

### ARAÚJO E SÁ NEM OS MORTOS!

A onda de vandalismo  
a que se vem assis-  
tindo, o aumento  
desenfreado do ín-  
dice de criminalidade, o nú-  
mero crescente e preocupante  
de marginais, a linguagem  
de carreão e de tasco utili-  
zada e permitida em reivin-  
dicações inadmissíveis, o en-  
zovado, a afronta, a calúnia  
e a mentira em que são fér-  
teis os nossos dias, tudo vem  
demonstrando que é notório  
o desrespeito pelos outros.  
(Salvo se formos «camaradas»  
dos desrespeitantes...). E como  
se tal desrespeito (pelos vi-

vos) não bastasse para o ho-  
mem pôr à prova baixíssimos  
instintos de vil animalidade,  
começamos a assistir agora a  
infames atitudes de falta de  
respeito pelos próprios mor-  
tos. Ao que se havia de che-  
gar! Assim nem me surpreen-  
deu esta notícia: um grupo de

Continua na 2.ª página

## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Com data de 30 de Julho  
findo, recebemos, em 2 do cor-  
rente, do Ilustre Reitor da  
U. A., Prof. Victor Gil, as se-  
guintes informações:

Além dos cursos que fun-  
cionaram no ano lectivo agora  
a terminar (e que são Elec-  
trónica e Telecomunicações,  
Ciências do Ambiente — e  
associados a Ciências da  
Educação — Ciências da Na-  
tureza, Ciências Matemáti-  
cas, Francês+Português e  
Inglês+Português), a Univer-  
sidade de Aveiro vai dar  
início, no próximo ano lec-  
tivo, a novos cursos a saber:  
Engenharia Cerâmica e do  
Vidro, Ciências Sociais (com  
Ciências da Educação) e Fi-  
sica e Química (com Ciências  
da Educação). Espera-se po-  
der ver aprovado e lançar  
também um curso de Biolo-  
gia (ramos científico e edu-  
cacional).

Os cursos que implicam  
integração de Ciências da

Continua na página 8

## TEMAS NAPOLEÓNICOS

### VI — O 18/19 BRUMÁRIO-ADVENTO DO CONSULADO

JORGE MENDES LEAL

QUATRO anos de he-  
catombes políticas,  
económicas e mili-  
tares, ridiculamente  
negativas e fazendo temer  
uma primazia iminente da  
extrema esquerda jacobina ou  
da direita borbónica, haviam  
desacreditado por completo o  
Directório. Daí que, desembar-  
cado em Fréjus a 9 de Outu-  
bro de 1799, Bonaparte fosse  
recebido com exaltação deli-  
rante pelas populações do  
Sul. Todos o rodeavam, o  
aplaudiam, o procuravam to-  
car com a mão; como não  
tivesse respeitado as prescri-  
ções sanitárias e a quarentena  
impostas, por via da peste, a  
quantos procediam do Oriente,  
tentou explicar a situação aos  
manifestantes, a fim de os  
afastar; detestadamente insis-  
tiu no perigo a que se expun-  
ham — mas, refere Marmont,  
logo lhe responderam em  
uníssono: «Não — preferimos  
a peste aos austriacos!». Em  
Paris, dizia-se e escrevia-se  
que a França, longo tempo  
decorrido entre a anarquia  
dos carrascos e a dos cómicos,  
suspirava agora pelo despo-  
tismo dum só homem...

Entretanto, cultivando com  
suspíca habilidade o descon-  
tentamento popular inconexo,  
dentro do próprio Directório  
se conspirava às claras.  
Sieyès, o velho cônego e sa-

bido Sieyès, planeia um exe-  
cutivo à base do «sabre». De-  
trás, comandando a Polícia,  
ficará o tortuoso Fouché de  
malfadada memória; no ful-  
gente e adequado senhorio,  
espenderão os áureos galões  
de Joubert, triunfador ines-  
quecível do Reno e da Itália.  
E o dinheiro a sorrir à espada,  
a finança dourando os can-  
hões.

Tal programa, francamente  
inserido no apetite feroz du-  
ma burguesia que, segundo  
Charles Morazé, torna sua

Continua na 2.ª página

## PROBLEMAS SOCIAIS

### ZÉ-DE-VIANA

OS dias de hoje, a  
desordem nas coi-  
sas do espírito e da  
cultura resulta fun-  
damentalmente da influência  
de dois factores, em princípio  
divergentes e antagónicos mas  
que, operando em sentidos  
contrários, influem do mesmo  
modo para gerar um estado  
de confusão verdadeiramente  
aflictivo.

Por um lado, assistimos,  
praticamente desarmados, à  
invasão do utilitarismo, tão  
característico do nosso tempo  
e que, no fundo, ex-  
prime o progresso do  
mais inferior mate-

rialismo, de um materialismo  
que nem sequer a si próprio  
se conhece e não tem o arrojo  
da corajosa negação, pelo que  
é mais desesperante do que  
qualquer outro, uma vez que  
não permite sequer uma ho-  
nesta contradição.

Por outro lado, as reacções  
mais visíveis contra o baixo  
utilitarismo que se introduziu  
no sector do espírito corres-  
pondem a fenómenos delirantes  
de anarquia mental, de uma  
anarquia que se reflecte na  
própria zona dos costumes e  
da ética, com manifesto dano

Continua na 3.ª página

## A VERDADEIRA CULTURA

MIRN... todo  
saudosista ?!



## 80 ANOS de uma VIDA FECUNDA

Notável conferencista e  
orador sacro, autor de reno-  
mados estudos históricos,  
apologéticos e de crítica  
literária, com tónica dos seus  
elevados merecimentos na  
 direcção e escritos de sua  
autorizada firma da concei-  
tuada revista «Brotéria», o  
Rev.º Padre Dr. Domingos  
Maurício Gomes dos Santos,  
SJ, completou 80 anos de  
idade em data coincidente

Continua na página 3



## LISBOA - F. DA FOZ - AVEIRO - LISBOA

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo  
«NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados:  
LISBOA: 17 horas — F. FOZ: 20,30 — AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas:  
AVEIRO: 7 horas — F. FOZ: 8,15 — LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130\$00

INSCRIÇÕES

**Agência de Viagens CONCORDE**  
(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Tel. 28228/9  
ILHAVO: Praça da República, 5 — Telef. 22435-25620  
PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré — Telef. 45136  
AGUEDA: Rua Fernando Caldeira — Telefone 62353

PEÇA PROGRAMA DETALHADO

EM QUALQUER ÉPOCA

Para as suas compras na

**GALERIA  
ICONE**  
de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO  
(em frente à Rua Dr. Alberto  
Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBLOS  
PEÇAS DECORATIVAS  
ARRANJOS FLORAIS

MOBIS  
ESTOFOS  
DECORAÇÕES

PAPIS  
ALCATIFAS

LADAGENS  
DOUMENTOS  
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a quali-  
dade anda a par com o bom gosto

Reparações • Acessórios  
RÁDIOS - TELEVISORES



**A. Nunes Abreu**

Reparações garantidas  
e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22350

AVEIRO

## SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANS-  
FORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367  
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

**J. Cândido Vaz**

MÉDICO-ESPECIALISTA  
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.ª e 6.ª  
a partir das 16 horas  
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,  
81-1.º Esq. — Sala 5  
AVEIRO

Telef. 24788  
Residência: Telef. 22988

**ELECTRO VALENTE**

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo,  
88, cave (antiga Rua de Homem  
Christo Filho). Por detrás do  
edifício do Governo Civil —  
Telefones 22414 - 22516 (P. F.)  
Apartado 133 — AVEIRO

**Vende-se**

— terreno, em Ovar, para  
construção de prédio, situado  
na Rua Visconde de Ovar, n.º  
275 e 277.

Informa-se pelo telefone  
n.º 22097 (Aveiro).

**RUI BRITO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de  
Aveiro — Doenças das Senhoras

Consultas

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 84-1.º

Telef. 22118

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-2.º

Telef. 22890

**Trespasa-se**

Estabelecimento de mer-  
cearia, vinhos e café, como  
casa de habitação e quintal,  
situado frente à Estação da  
C. P. de Quintas.

Informa: Casa Cabilhas,  
Quintas — (telefone, 94105).

**Dr. A. Almeida e Silva**

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 84-1.º  
Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | Consultório: 27938  
Residência: 28247

AVEIRO

**CASA — VENDE-SE**

No Rossio, em Aveiro, com  
três frentes (Rua de João  
Afonso, 13, 14, e 15; Rua das  
Tricanas, 1 e 3; e Rua de Abel  
Ribeiro) e área total de 438  
metros quadrados, sendo dois  
terços em quintal.

Informações pelo Tlef. 23441  
— AVEIRO.



**Reclangol**

Reclamos Luminosos — Néon-  
Plástico — Iluminações Fluo-  
rescentes a cáteda fria —  
Difusores

Rua Cónego Maio, 101  
Apartado 409

S. BERNARDO - AVEIRO

**A. FARIA GOMES**

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA

CIRURGIA ORAL

• REABILITAÇÃO

Consultas todos os  
dias úteis das 13 às  
20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da  
Silva, 8-2.º E. — Telef. 27820

**AMORIM FIGUEIREDO**

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa e mudança de seu  
Consultório Médico para a Ave-  
nida do Dr. Lourenço Peixinho,  
de n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telef. 24988)

Consultas:

2.ª, 4.ª e 6.ª — 16 horas

Residência: Telef. 22890



**AZULEJOS E  
SANITÁRIOS**

— garantia de qualidade e bom gosto —

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.L.

Apartado 15 - AVEIRO - PORTUGAL - Telef. 2208113

**SERVIÇO**

**SIMCA**

**SUNBEAM**

PESSOAL ESPECIALIZADO — PEÇAS DE ORIGEM

Dirija-se às nossas oficinas:  
Rua Hintze Ribeiro, n.º 63 — Telef. 27343 — AVEIRO

ALVES BARBOSA, AUTOMÓVEIS, LDA.

Concessionário Distrital

**AMIGO**

Valorize-se, coleccionando selos usados. Temos  
o que lhe convém, a preços excepcionais.

Escreva-nos para Apartado 147 — Cascais.

**MAYA SECO**

Médico Especialista

**PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS**

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c

AVEIRO

**TRIBUNAL JUDICIAL  
DA COMARCA  
DE AVEIRO**

**ANÚNCIO**

2.ª Publicação

No dia 6 do próximo mês de  
Outubro, às 11 horas, no Tri-  
bunal desta comarca, na Exe-  
cução Hipotecária com pro-  
cesso sumário n.º 174/75, que  
o Exequente Argentino dos  
Santos Sousa, casado, resi-  
dente em Travassô — Águe-  
da, move contra a executada  
VENERANDA AUGUSTA DE  
JESUS LOPES, viúva, residen-  
te em Patela, freguesia da Gló-  
ria, Aveiro, execução que cor-  
re seus termos na 1.ª Secção  
— 1.º Juízo do referido Tribu-  
nal, há-de ser posto em praça  
pela primeira vez, para ser ar-  
rematado ao maior lance ofe-  
recido acima do valor que  
adiante se indica, o seguinte  
prédio penhorado àquela exe-  
cutada: — «Casa de rés-do-  
-chão, com duas habitações e  
logradouro, sita na Patela, li-  
mite da Presa, freguesia da  
Glória, Aveiro, a confrontar do  
norte e sul com a proprietária,  
do nascente com a estrada  
pública e do poente com Au-  
gusto Rodrigues Branco, ins-  
crita na matriz urbana sob o  
art.º 2.188 e descrita na Con-  
servatória do Registo Predial  
de Aveiro, sob o n.º 46.306,  
a fls. 54, do Livro B-121».

Vai à praça no valor de  
115 200\$00. — (CENTO E  
QUINZE MIL E DUZENTOS  
ESCUDOS).

Aveiro, 21/7/976

O Juiz de Direito,

a) — Francisco da Silva Pereira

O Escrivão de Direito,

a) — Abel Vieira Neves

LITORAL - Aveiro, 6/8/76 — N.º 1120

**HERNÂNI**

tudo para  
**DESPORTO  
e CAMPISMO**

Rua Pinto Basto, 11

Tel. 23595 - AVEIRO

**VENDE-SE OU ALUGA-SE**

— fábrica de fundição e  
cromagem, bem situada, jun-  
to à Estrada Nacional N.º 1,  
em Águeda — por motivos de  
saúde do seu proprietário.

Informa-se pelo telefone  
64161 (rede de Aveiro).



# TEMAS NAPOLEÓNICOS

Continuação da 1.ª página

propriedade tudo o que a alimenta, vai deslumbrar e atrair os próceres da magna especulação tipo-Ourvrad, predefinindo certos desempenhos históricos do século XIX. O século em que Marx inscreverá os acontecimentos políticos, a par doutros, na movimentação lucrativa dos preços e das produções.

Joubert, alterando um pouco as coisas, morreu em Novi. Sieyès, contudo, por intermédio do sempre inevitável e flexuoso Talleyrand, em breve se alia a Bonaparte, cujo irmão Luciano — recém-nomeado presidente do Conselho dos Quinhentos —, Cambacères, Regnaud Saint-Jean-D'Angely, Fouché e Roederer aderem à conspiração por motivos que, embora discorde no fundo, se reúnem jubilosamente no conjunto da ambição pessoal. Dos cinco directores, Roger-Ducos aprova Sieyès, enquanto Gohier e Moulin não ultrapassam o papel de apagados republicanos — perfeitamente inócuos — e o fêmeiro Barras se dispõe a qualquer solução que minimamente o favoreça. Apesar da inconfidência de Josefine, garantindo à senhora Gohier que a criatura mais odiada por Bonaparte era o maléfico Sieyès, ambos acabam por se entender na disputativa senda dum conluio que, aparentemente frível pelos dois, só a um servirá com validade a justiça. Tudo se antevê encaminhado de maneira auspiciosa; e a intentona rompe, jogando-se novamente no indesmentido republicanismo do general do Vendimário e do Frutidor.

Além do mais, assegura-se o concurso do presidente do Conselho dos Antigos, Lemerrier. Será ele quem despoletará o golpe no 18 Brumário, ao anunciar certa conjura jacobina que lhe permite obter como resultado duma votação constitucional sobre o incidente, a transferência dos

Conselhos (visto ao dos Quinhentos nada restar senão o aceite do decreto...) para Saint-Cloud. Simultaneamente, atribui-se o comando em chefe do exército a Bonaparte; Sieyès, Roger-Ducos e Barras tinham-se demitido, Moreau aprisionara Gohier e Moulin, o Directório deixava de existir com a maior das naturalidades. Mas, no dia seguinte, e após arriscar perante os Antigos um enfatuado discurso de jaez reaccionário, Bonaparte é praticamente vaiado, hesita, desorienta-se, recorre às ameaças. O Conselho dos Quinhentos acolhe-o aos gritos de «Abaixo o ditador! Fora da Lei». Chegam a apontar-lhe pistolas ao peito, e, receando o voto que precipitaria a condenação à morte sem julgamento, Luciano abandona a peleja oratória contra

as assembleias para vir chamar os soldados, a quem fala convincentemente sobre a impetuosa necessidade de libertar a sala dos atrevidos e facciosos vendidos à Inglaterra.

Rufam os tambores e, conduzidos por Murat, os granadeiros invadem as câmaras, expulsam os deputados, dissolvem alegremente o Corpo legislativo. Não há resistência possível. Como narrará o soldado Jean Coignet, «grandes figuras corriam pelas galerias e o solo cobria-se de lindas capas e chapéus, de plumas e galões de ouro». Murat, insatisfeito, obstina-se em ordenar: «Ponham-me toda essa canalha daqui para fora». Concluída a operação nuns escassos cinco minutos, o mordaz Talleyrand lembra que são horas de jantar...

Agonizava a República. A

uma da manhã, alguns dóceis conselheiros apanhados pelos cantos, e depressa reintegrados nas suas salas, ultimam o projecto que normalizará o Consulado, substituindo o regime defunto por um governo de triunvirato. Chama-se-lhe de momento Comissão Consular; e Sieyès, através duma Constituição que meticulosamente elabora, ainda imagina inculcar-lhe alguns vestígios democráticos, como a distribuição igualitária dos poderes pelos triúviro. Mas quando são nomeados os cônsules — Bonaparte, Sieyès e Roger-Ducos —, e alvitrada a escolha dum presidente, o futuro Imperador recosta-se numa poltrona e responde «Eu encarrego-me disso».

Mais tarde acrescentará que terminou o romance da Revolução e é preciso recomeçar a História.

JORGE MENDES LEAL

## UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Continuação da 1.ª página

Educação visam prioritariamente a formação de professores, para o ensino preparatório e secundário. Apresentam também uma estrutura que virá a permitir, mediante um eventual regime de opções, a continuação de carreiras exclusivamente científicas.

Dada a existência de «numerosas clausuras», é necessário proceder a inscrições provisórias. Estas deverão verificar-se na Secretaria da U.A. até 10 de Setembro próximo, inclusive.

Recorda-se ainda, no âmbito do ensino superior em Aveiro, a existência do curso de Contabilidade e Administração oferecido pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Aveiro, instituto autónomo cuja integração na U.A. foi recentemente decretada.

# PROBLEMAS SOCIAIS

Continuação da 1.ª página

para a boa ordem social e para as instituições em que ela assenta.

Isto se aplica a certos movimentos que proclamam o desprezo pelo conformismo da maioria dominante, apática e desinteressada, dando-se como exemplo de idealismo e de «pureza» e propondo ao público, através de uma vã agitação, modelos de vida que são incompatíveis com a disciplina colectiva e com as concepções morais e estéticas de uma sociedade com elevado nível de civilização.

Acaba, no fim de contas, por se ferir uma batalha entre duas espécies diferentes do mesmo género entre um materialismo de essência conformista e burguesa, desinteressado do essencial e empolgado pelas seduções da riqueza e do bem-estar, promovidos à categoria de objectivos superiores do Homem, e outro materialismo que o pretende derubar e não é portador de conceitos mais nobres e mais altos.

Nem uma nem outra dessas atitudes corresponde à noção eminente da dignidade da pessoa humana. Deve haver, portanto, uma terceira posição.

Numa sociedade em que domina o materialismo, pode haver um certo nível, mesmo elevado, de instrução, mas não haverá verdadeira cultura.

A cultura é essencialmente desinteressada e desprendida do critério imediato de utilidade. E, no quadro do materialismo, não há lugar para o que é realmente desinteressado.

Isto é igualmente verdadeiro para os regimes comunistas e para os regimes capitalistas, para os que querem a planificação à base da cilindragem dos valores essenciais e para aqueles que pretendem atingir o seu fim pelo processo contrário.

Uma sociedade de carácter marxista e uma sociedade de tipo plutocrático não se encontram neste aspecto muito distanciadas.

Não é a instrução, por mais generalizada que ela seja, que define a categoria intelectual de um povo. É, sim, a cultura.

Ninguém sabe hoje quantos analfabetos havia no Mundo em 1900 e muito menos como se dividiam por países. Mas conservam-se na memória os nomes dos homens mais representativos do pensamento nos vários sectores da vida intelectual.

Ora a verdade é que por toda a parte nos encaminhamos para o tempo áureo da instrução utilitária, toda ela primária na concepção, embora dividida por andares e dia a dia mais desprendida da verdadeira cultura.

Cada vez mais os países pretendem ter exércitos de técnicos, de operários especializados, de escribas diplomados, de profissionais de toda a espécie, aceleradamente preparados e no fundo tão ignorantes de tudo como no primeiro dia.

A margem do ideal de cultura, essencialmente, e do seu nobre desinteresse, a instrução, por mais obrigatória que seja, nunca poderá elevar efec-

tivamente o nível intelectual e moral da sociedade.

Sem o amor desinteressado do estudo e do saber não é possível formar-se um ambiente de verdadeira cultura.

Reside nesse ponto um dos maiores males do nosso tempo, um mal que por vezes chega a parecer sem remédio.

É que, nas coisas do espírito, assiste-se a uma evolução catastrófica, testemunhada pelo panorama que temos diante dos olhos e que é perfeitamente desolador.

Por esse estado de coisas é responsável o conceito democrático da instrução.

É no quadro das ideias democráticas do século XIX que se inscreve a concepção do nivelamento no domínio da inteligência e do acesso de todos os homens a um mesmo plano de conhecimento.

Nisto, como em tudo o mais, se partiu da ideia da igualdade e se aceitou como bom que se devia facilitar o acesso indiscriminado a uma

elevada posição intelectual de elementos inaptos, mas cheios de boa vontade, ou que nem sequer a possuem realmente.

Negou-se a evidência quando se pretendeu valorizar a cultura e integrá-la no património das massas. Acreditou-se ingenuamente que todos os homens eram, no aspecto das faculdades intelectuais, semelhantes uns aos outros e portadores das mesmas aptidões, pelo que a todos, sem distinção, se devia proporcionar as mesmas oportunidades.

Julgava-se que por esse processo seria possível formar uma numerosa «élite» de espírito e só se conseguiu fabricar legiões de falhados, pedantes e pretenciosos, incapazes por definição de suportarem o peso dos diplomas, tantas vezes obtidos a poder de um esforço inumano, pela persistência e pelas virtudes do direito conferido à antiguidade das matrículas e das inscrições.

É tempo de se perceber que também a natureza tem os seus limites.

ZÉ-DE-VIANA

## 80 ANOS de uma VIDA FECUNDA

Continuação da 1.ª página

com a das suas «Bodas de Ouro» sacerdotais.

Em 25 de Julho último, Perafita — terra do concelho de Matosinhos e berço do ilustre investigador, que é também um dos mais destacados membros da Academia Portuguesa de História —, prestou-lhe merecida e luzida homenagem, com expressivas solenidades, cívicas e religiosas, tendo, então, os paroquianos oferecido ao seu dilecto conterrâneo um calix de prata, de primoroso lavor, e um donativo em dinheiro para a sua obra de protecção à infância que, ainda e pessoalmente, ele dirige em Lisboa.

Também o «Litoral» quer ser partícipe no justíssimo preito — ainda que, à falta de melhores recursos, com esta singela nota: jornal aveirense, não esquece que Domingos Maurício Gomes dos Santos é o autor insigne de «O Mosteiro de Jesus de Aveiro» (uma das publicações culturais da «Diamang», editada de 1963 a 67), volumosa e valiosíssima obra que, baseada em escrupulosíssimo rebusco e fiel leitura de preciosa documentação, nos releve o tema, com seus decorrentes ensinamentos históricos, em estilo alician-

# NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

rapazolas destituídos de quaisquer sentimentos de respeito pelos valores afectivos tomaram de assalto (à laia de ocupação selvagem de reforma agrária) o Cemitério Central de Aveiro, ali cometendo actos de autêntica selvajaria. Quando o espírito é selvático não se respeitam sentimentos. O homem transforma-se na besta! Foi o que sucedeu em Aveiro, onde meliantes do mais baixo nível se banquetearam, em pantagruélico repasto, bebendo até mais não poderem, em colectiva embriaguez, acabando por sujar o chão com vômitos etílicos nojentos e nauseabundos, arrancando lampeões, partindo objectos das campas, espalhando vidros de garrafas e cascas de amendoins, inutilizando mármore, numa profanação animaléscia, repelente e macabra, bem demonstrativa da onda de aberrações de que são capazes. Eles e os

«camaradas» que, lêem, pela mesma cartilha. Talvez tenham até saído do Cemitério com cravos nas lapelas roubados das sepulturas... Talvez... A chocante insensibilidade de tais discursos (que urge «sanear» se bem que «saneamentos» deste tipo não estejam previstos em decretos-lei...) mexeu com os sentimentos nobres do bom povo aveirense e motivou uma natural onda de protesto e de repulsa. É que profanaram um lugar sagrado. É que desrespeitaram os próprios mortos. Quere-me parecer que os repugnantes e embotados, criminosos nem compreenderão a condenação inevitável e necessária a que estão sujeitos, num testemunho ignóbil revelador de autêntico primitivismo. Gente desta estirpe anda por aí aos montes, contestando tudo e todos, reivindi-

cando aquilo a que não tem o mínimo direito, tentando um lugar cimeiro de varanda a que não pode ter acesso, travando a marcha do progresso, criando a confusão, organizando-se em movimentos contestatários que mais não vêm sendo do que organismos derrotistas legalmente permitidos. Alguns com insígnias até! Andam à solta...! Continuam à solta...! Não-de continuar à solta...! Fazem o que lhes dá na real gana...! Roubam...! Assaltam...! Profanam...! Matam...! E ainda se riem por cima...! Zombam dos que trabalham, dos honestos, dos que não usam emblema, dos que produzem, dos que não roubam, dos que não matam. Torna-se urgente (em função das modas!) filiá-los no partido que lhes diz respeito. O partido dos crimi-

Conclui na pág. 6





### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . . . .	CENTRAL
Domingo . . . . .	MODERNA
Segunda . . . . .	ALA
Terça . . . . .	AVEIRENSE
Quarta . . . . .	AVENIDA
Quinta . . . . .	SAODN
Sexta . . . . .	QUIDINOT

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

### JOVENS DA VENEZUELA EM AVEIRO

Encontram-se de visita ao nosso País, de 27 de Julho findo e até 14 do corrente mês, quarenta e dois jovens (rapazes e raparigas, dos 10 aos 18 anos) — filhos de emigrantes portugueses na Venezuela.

Os moços venezuelanos estão concentrados no Seminário de Calvão, donde partem para viagens turísticas para vários pontos do Centro e do Norte de Portugal. O último domingo foi dedicado a visitas à cidade de Aveiro (Museu, Sé, Igreja das Barrocas, Parque, marinha e zona portuária), seguindo-se, nos dias imediatos, excursões à Torreira e a S. Jacinto (Base Aérea) — com colaboração e cicerones das Agências de Aveiro e da Murtosa do Banco Borges & Irmão.

A excursão dos jovens venezuelanos é promovida pela Missão Católica Portuguesa em Caracás, sendo dirigida pelos capelães daquela Missão rev.º P.º Mário Nunes e P.º José Sampaio, e pelos monitores D. Cecília Pestana e D. António Cecílio (vindas da Venezuela) e D. Paula Massano de Amorim e Vítor Manuel Ribeiro (ambos do Secretariado da Emigração, de Lisboa).

### MENOR DE 13 ANOS AFOGADA NA RIA

Ao princípio da tarde da última terça-feira, foi vítima de afogamento na Ria, próximo da Gafanha da Boavista, a menor, de 13 anos de idade, Maria Natália Carvalho Gomes, filha da sr.ª D. Maria Fernanda Jesus Carvalho e do sr. Manuel Gomes, moradores na Gafanha da Boa-Hora.

O corpo da inditosa pequena viria a ser encontrado, mais tarde, por um popular, não tendo sido necessária a intervenção dos Bombeiros de Vagos, cujos serviços, entretanto, haviam sido requisitados.

### PROMOÇÃO

Foi recentemente promovido a Primeiro Ajudante da Conservatória do Registo Civil de Aveiro o nosso bom amigo Severiano Pereira, que — há mais de meio século — presta serviço naquela repartição pública, com inextinguível zelo e competência.

O «Litoral» felicita o distinto funcionário, aproveitando o ensejo para agradecer publicamente as inúmeras atenções que dele sempre recebeu.

### REUNIÃO DE CLUBES ROTÁRIOS

Durante a última reunião do Rotary Clube de Aveiro — presidida por António Augusto Martins Pereira e secretariada pelo Eng.º Manuel Tavares da Conceição, que apresentou o expediente da semana —, Abel Santiago informou os companheiros de que, no próximo dia 14, e a exemplo dos anos anteriores, se realizará uma reunião conjunta dos clubes rotários do distrito aveirense, na quinta pertencente ao membro do Clube de Ovar Álvaro Malaquias, e que se situa junto à Ria.

Registaram-se, ainda, diversas intervenções de outros associados e, a encerrar, o Presidente sugeriu que fosse significada ao Sport Clube Beira-Mar a congratulação pela sua permanência na I Divisão Nacional de Futebol e o desejo das maiores venturas na próxima época desportiva — proposta que recebeu a unânime concordância dos presentes.

### OBRAS NA CAPELA DE AZURVA

A expensas de alguns beneméritos, a capela de Nossa Senhora da Ajuda, da povoação de Azurva, nos subúrbios desta cidade, está a sofrer importantes obras de beneficiação, designadamente o revestimento exterior a azulejo.

### PROBLEMAS RELACIONADOS COM A BATATA-SEMENTE

A Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos e a sua congénere de Aveiro e fíhavo, após reunião, na Tapada da Ajuda, com a J.N.F., Importadores, Serviços Fitopatológicos e Organizações da Lavoura, apresentaram a seguinte proposta, que foi aceite:

— Que a J.N.F. coordene toda a batata-semente;

— Que as organizações da Lavoura abram inscrições de 1 a 31 de Agosto para a requisição da batata-semente;

— Que do dia 1 a 8 de Setembro as organizações da Lavoura enviem à J.N.F. os quantitativos por variedades requisitados pela Lavoura;

— Que a J.N.F. posteriormente faça a distribuição pelos importadores tradicionais das requisições feitas pelas organizações da Lavoura tendo em vista as zonas geográficas de influência dos portos comerciais;

— Que a batata-semente seja prioritariamente distribuída pelas Cooperativas e Comissões Liquidatárias.

No que respeita à batata de semente «Arran-Banner» informa-se o seguinte:

— Mantém-se o contingente de importação do ano passado (2 773 850 kg);

— É distribuída pelas zo-

nas de batata Primor (Algarve, Outra Banda, Areias desde Figueira da Foz, Gafanhas até Ovar e Póvoa de Varzim);

— Deve ser plantada em fins de Janeiro até meados de Fevereiro;

— Toda a produção é destinada a exportação durante os meses de Abril e Maio;

— As Cooperativas e Comissões Liquidatárias das zonas demarcadas (Batata Primor) são as únicas contempladas com a «Arran-Banner»;

Para a importação da campanha de 1976/77 as variedades de batata-semente são as seguintes: Ackersegen, Agnes, Alemaria, Alpha, Alma, Ari, Arran-Banner, Arran-Consul, Arran-Pilot, Arran-Victory, Avenir, Bintje, Cardinal, Claudia, Condea, Cosima, Daroli, Desiree, Draga, Eigenheimer, Eva, Exodus, Fátima, Fina, Grata, Home Guard, Hydra, Isola, Jaerla, Kannebec, Kerne, King Edward, Magestic, Marijke, Maris Peer, Mirka, Monitor, Multa, Santa Lucia, Ostara, Patrones, Pentland Crown, Pentland Dell, Primura, Record, Red Pontiac Sientje, Spunta, Ulster Classe, Ulster Torch, Ulster Viscount, Up-To-Date, Urgenta, Voran.

Informa-se, ainda, que na primeira semana de Setembro (dia e hora a confirmar) realiza-se em Aveiro uma reunião, nas instalações da Lacticoop, com todas as Cooperativas de Entre-o-Douro e Mondego, a J.N.F. e alguns importadores convidados.

### DA PESCA DO BACALHAU

Após cerca de seis meses de safra nos pesqueiros da Terra Nova, regressou ao porto de Aveiro, indo acostar a uma das pontes-cais da Gafanha da Nazaré, o arrastão de pesca «Adélia Maria», pertencente à firma armadora José Maria Vilarinho, desta praça.

Aquela unidade bacalhoeira transportava 9 500 quintais de bacalhau salgado, 290 toneladas de peixe congelado de diversas espécies, 20 toneladas de óleo de peixe e 85 de farinhas — carga esta bastante inferior à sua normal capacidade.

### FESTAS REGIONAIS

No lugar da Póvoa, do concelho de Aveiro, vão realizar-se, de 7 a 9 do corrente, os anunciados «Festejos Regionais», com o programa seguinte: dia 7 — às 7 horas, descarga de fogo; às 8, um grupo de «Zés-P'reiras» percorrerá as ruas do lugar; às 14, o mesmo grupo voltará a percorrer aqueles arruamentos, procedendo a Comissão Organizadora à recolha de donativos; e, às 22 horas, festival, com um par de cantadores; dia 8 — às 7 horas, nova descarga de fogo; às 14, corrida de bicicletas para participantes com idades compreendidas entre os 13 e os 15

anos; das 16 às 20, arraial, com a participação dos conjuntos musicais «Marinheiros de Ovar», do Torrão do Lameiro, e «Floret», da Fontinha (Agueda); e, às 22 horas, novo arraial, com o segundo daqueles conjuntos; dia 9 — às 14 horas, diversões, nomeadamente com corridas de sacos e subida ao mastro ensado; das 16 às 20, arraial, com o conjunto «Otagod»; e, às 22 horas, último arraial, com a colaboração dos conjuntos «Otagod» e «Splash».

### Pelo PORTO COMERCIAL

O empreiteiro Benjamin Jorge dos Santos Moreira firmou mais um contrato para uma nova fase da obra de formação de terraplenos no porto comercial de Aveiro, melhoramento este que permitirá uma maior movimentação de mercadorias naquela zona e que importará em cerca de 2 900 contos.

As tarefas preliminares encontram-se já em execução, sendo que os trabalhos deverão estar concluídos antes do fim do ano corrente.

### CERCIIV

A Direcção da CERCIIV (Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas — Aveiro) solicita-nos (gostosamente o fazemos) que tornemos público o seu agradecimento a todas as entidades, particulares e oficiais, pela ajuda, tanto material como humana, com que, durante todo este ano lectivo, distinguiram a CERCIIV, acrescentando que sem tal ajuda, a Escola não teria conseguido atingir os objectivos psico-pedagógicos e sociais que se propôs.

### SUBSÍDIO CAMARÁRIO PARA COLÓNIA DE FÉRIAS

O Município aveirense deliberou conceder um subsídio de 5 contos à Paróquia de Esqueira que, em colaboração com a Conferência Vicentina local, organiza uma colónia de férias que beneficiará mais de 100 crianças de fracos recursos económicos — quantia esta igual à anteriormente conferida para organizações do mesmo tipo.

### PLENÁRIO DA POPULAÇÃO DE CACIA

Amanhã, sábado, 7, a Comissão Directiva da Casa do Povo de Cacia promove, na sua sede e com início às 22 horas, um plenário para esclarecimento e debate do seguinte: a) — Canalização do esgoto da Celulose; b) — Posição a tomar pelo Povo sobre este importante problema.

### «AGROVOUGA-76»

Encontra-se já elaborado, em pormenor, o programa da «Agrovouga-76» — IV Exposição-Feira Regional de Agropecuária, que se realizará nesta cidade, no Rossio, de 11 a 19 de Setembro próximo.

Do programa constam os seguintes números:

Dia 11, sábado, às 10 horas, abertura da exposição-feira; 11 horas, concurso pecuário da espécie bovina; e, às 21 horas, concerto pelas bandas «Amizades» e «Bingre Canelense».

Dia 12, domingo, às 10 ho-

ras, leilão de bovinos com registo genealógico; 17 horas, distribuição de prémios.

Dia 13, às 20.30, colóquio subordinado ao tema «Associativismo Agrícola»; às 21.30, debate sobre o mesmo tema.

Dia 14, às 22 horas, Festival de Folclore com os grupos «Cancioneiro de Agueda» e «Típico da Região do Vouga».

Dia 15, às 20.30, colóquio subordinado ao tema «Esquemas de Produção de Leite e Carne», seguido de debate.

Dia 16, às 16 horas, ginca de tractores.

Dia 17, às 20.30, colóquio sobre o «Aproveitamento do Vouga», seguido de debate.

Dia 18, às 14 horas, concurso pecuário da espécie equina; 17 horas, distribuição de prémios; 21 horas, espectáculo pelo Circulo Experimental de Teatro de Aveiro — C.E.T.A. — com a peça «Falatório de Ruzante de Volta da Guerra»; e, às 22 horas, audição pelo Coral Vera-Cruz.

Dia 19, domingo, às 9 horas, concurso de carcaças; às 9.30, leilão de carcaças; às 10, leilão de bovinos sem registo genealógico; às 24, encerramento da exposição-feira.

Deve acrescentar-se que a «Agrovouga-76», cujos propósitos e importância se podem avaliar pelo simples enunciado do programa, além dos números apontados como constantes deste terá em funcionamento, durante aqueles nove dias, entre as 10 e as 24 horas, as seguintes actividades:

1 — Exposição de material agrícola e equipamento tecnológico;

2 — Exposição de equipamento de explorações leiteiras, da indústria de leite e lacticínios e produtos alimentares;

3 — Exposição, prova e venda de vinhos regionais;

4 — Exposição de aves exóticas e canoras; e

5 — Exposição documental.

### INCÊNDIOS

Durante o dia da última terça-feira, os bombeiros desta cidade foram chamados, por três vezes, a deslocar-se ao mesmo sítio, na vizinha povoação de Mataduchos, para acorrer a focos de incêndio no mato.

O facto de terem deixado o fogo completamente extinto quando ali se dirigiram pela primeira vez, leva os bombeiros a pensar que se trate de fogo posto.

### Pelo HOSPITAL DISTRITAL

A exemplo de outros serviços, entrou já em funcionamento, no novo edifício do Hospital Distrital de Aveiro, a secção destinada a cozinha.

### M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:

R. Dr. Alberto Souto, 63-1.º

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 18 — Telefone 23547

**Dar sangue, é salvar vidas**





# A CIDADE

## CURSO DE FÉRIAS DE VISITA A AVEIRO

O Curso de Férias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra estará hoje na região aveirense, em visita turística e de estudo.

Os componentes do curso deverão visitar, designadamente, o Museu Histórico da Vista Alegre e a contígua

capela da Senhora da Penha de França (monumento nacional), esta integrada no conjunto histórico-artístico daquele Museu, cujo conservador ali guiará os ilustres visitantes.

## DAR SANGUE É UM DEVER

### SINDICATO DOS TRABALHADORES DE ESCRITÓRIO E DO COMÉRCIO DO DISTRITO DE AVEIRO

#### VAGA DE DACTILÓGRAFO/A

Em aditamento ao anúncio «VAGA DE DACTILÓGRAFO», publicado no número anterior deste jornal, informa-se que as inscrições estão abertas tanto para o sexo masculino como para o feminino, em virtude de ter surgido uma interpretação errada ao anúncio.

Por este motivo, é prorrogado o prazo para as inscrições, até ao dia 13 do corrente mês.

Informa-se, ainda, que os candidatos inscritos até à presente data não necessitam de fazer novas inscrições.

A DIRECÇÃO

### RUI BRITO

#### MEDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Mulheres

Operações

Consultório:

Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º

Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-2.º

Telefone 28210

Publicidade

### ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito, Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça).

Maria Amélia Ribeiro

## HOSPITAL DISTRITAL DE AVEIRO

Novos horários da Consulta Externa a funcionar nas Novas Instalações a partir de 2.ª-feira, dia 15 de Março

Especialidades	Dias	Horas
OBSTETRICIA	2.ª-feira	10 h. — 11 h.
	3.ª-feira	10 h. — 11 h.
	5.ª-feira	10 h. — 11 h.
GINECOLOGIA	2.ª-feira	12 h. — 13 h.
	3.ª-feira	10 h. — 11 h.
	5.ª-feira	12 h. — 13 h.
ORTOPEDIA	2.ª-feira	9 h. — 11 h.
	3.ª-feira	11 h. — 13 h.
	5.ª-feira	11 h. — 13 h.
CARDIOLOGIA	2.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
	3.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
	4.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
	5.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
	6.ª-feira	9.30 h. — 10 h.
PEDIATRIA	2.ª-feira	11 h. — 12 h.
	3.ª-feira	11 h. — 12 h.
	4.ª-feira	11 h. — 12 h.
	5.ª-feira	11 h. — 12 h.
	6.ª-feira	10 h. — 11 h.
UROLOGIA	3.ª-feira	9 h. — 10 h.
OTORRINO	2.ª-feira	9 h. — 11 h.
	5.ª-feira	9 h. — 11 h.
	6.ª-feira	9 h. — 11 h.
ESTOMATOLOGIA DUPLA	2.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.
	3.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.
	4.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.
	5.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.
	6.ª-feira	8.30 h. — 10.00 h.
CIRURGIA	2.ª-feira	12 h. — 13 h.
	3.ª-feira	11.30 h. — 12.30 h.
	4.ª-feira	11.30 h. — 12.30 h.
	5.ª-feira	12 h. — 13 h.
	6.ª-feira	12 h. — 13 h.
OFTALMOLOGIA	2.ª-feira	11 h. — 12 h.
	4.ª-feira	11 h. — 12 h.
	5.ª-feira	11 h. — 12 h.
MEDICINA	2.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h.
	3.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h.
	4.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h.
	5.ª-feira	8.30 h. — 12.30 h.
	6.ª-feira	8.30 h. — 10.30 h.

## A DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE

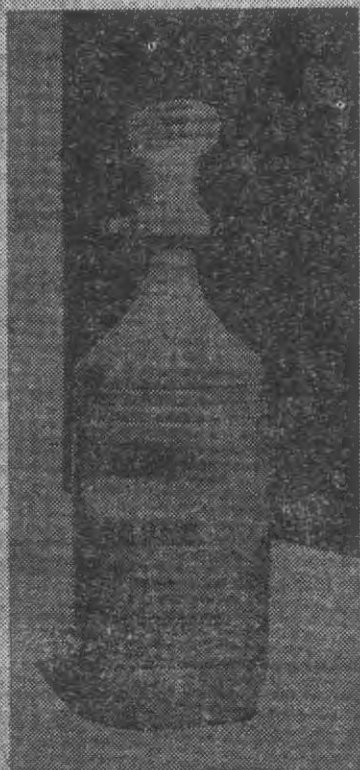
recomenda

### DESINFECTE A ÁGUA PARA BEBER

Deite 2 gotas de desinfectante em 1 litro de água espere 1/2 hora e depois... beba à vontade

### DESINFECTE FRUTAS, SALADAS E ALIMENTOS QUE COME CRUS

Deite 10 gotas de desinfectante em cada litro de água. Deixe 1/2 hora de molho totalmente mergulhados na água. Lave a seguir com a água de beber.



Este é o desinfectante que a Direcção-Geral de Saúde distribui gratuitamente através dos:

CENTROS DE SAÚDE • SUBDELEGAÇÕES DE SAÚDE  
CÂMARAS MUNICIPAIS • JUNTAS DE FREGUESIA



TIPOGRAFIA DE AVEIRO LDA.

TIPOGRAFIA

ENCADERNAÇÃO

OFFSET

FOTOGRAVURA

Estrada de Taboira

Apartado 11 — Esgueira

Telefone 27157 — Aveiro







## Iniciativa de Meritório Aveirismo

Continuação da 1.ª página

ciado, é movido por vários objectivos.

Um, por exemplo, é o de diminuir — ou diminuir consideravelmente — com os iletrados adultos que haja na freguesia. Não importa que desde há longos decénios Aveiro seja das terras do País com menor percentagem de analfabetos. O facto é que ainda existem. E interessará sem dúvida, qualquer que seja a sua idade, reduzir o seu número.

Mas, a par dessa meritória tarefa — com precedentes dignos de mencionar, como aquela que, por iniciativa do insigne aveirense Homem Cristo, grande paladino da instrução popular na Imprensa e na acção prática, se realizou há umas quatro décadas, na Associação Comercial — a outras se propõe essa associação que, presente-

mente, e com bons augúrios de breve funcionamento regular, se encontra em gestação.

Entre os seus louváveis intentos estarão os de reunir trajes, que eram os característicos da gente de Aveiro, há um quarto de século atrás, nas fainas do quotidiano labutar, nas festas e préstimos religiosos, de aprumo impecável — e, assim, das manias do marnoto ao xalle de merino ou à mantilha, ou à chinelinha, das tricanas, inconfundíveis e de elegantíssimo porte patricio.

E igualmente se esforçará esse grupo de «cagaréus» de gema, congregadores de boas vontades, contagiados de devotado entusiasmo, por reavivar os tradicionais costumes da cidade, ou mais pro-

priamente da freguesia, como essa cerimónia, cremos que singular, da «Entrega dos Ramos», na quadra natalícia e na entrada do Ano Novo, e que tem vindo a decair de entusiasmo e expressão.

E, quanto possível, restaurar tradições que o mereçam, e, na saudade, mesmo que já menos na disposição efectiva, permaneçam. Estimulará pois o que tem raiz genuinamente popular e essa feição mantida em gerações sucessivas.

Essa associação de aveirenses que presam o que em Aveiro é mais de Aveiro, e na Vera-Cruz é mais funda e caracteristicamente um elemento identificador da cidade, que o tempo, e afluência de gente sem tempo de integração nos hábitos locais tem incaracterizado, vai certamente ser utilíssima. Bem merecerá de Aveiro, de hoje e do futuro. Porque, voltada ao porvir, Aveiro não esquecerá os tempos pretéritos.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 27 do próximo mês de Outubro, às 11 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro, nos autos de carta precatória para arrematação com o n.º 51/76, vinda da 1.ª Vara Cível do Porto, e extraída dos autos de Execução por Custas que o M.º P.º move contra o executado FRANCISCO FERNANDES DUARTE PEDROSO, casado, despachante da Alfândega, residente no Largo da Apresentação, 18, 1.º, Esq.º, em Aveiro, há-da ser posto em praça para se arrematar ao maior lance oferecido,

acima do valor indicado no processo, o seguinte móvel: — «Um armário de estilo renascença, em estado novo e bem conservado».

Aveiro, 31/7/976

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

a) — Francisco da Silva Pereira

O Ajudante de Escrivão,

a) — José Martins de Barros

LITORAL - Aveiro, 6/8/76 — N.º 1120

### COMPRA-SE

— terreno para construção comercial ou industrial, com área superior a 5000 m2, nas proximidades desta cidade.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 50.

## TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

### ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Aveiro, correm éditos de DEZ DIAS, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores da Massa Falida de ADRIANO CASQUEIRA PIRES, casado, comerciante, da R. Dr. Francisco do Vale Guimarães, n.º 2, 3.º, Esq.º, Aveiro, para, no prazo de DEZ DIAS posteriores àqueles dos éditos, contestarem, querendo, a acção sumária com o n.º 71/F/73 que o Digno Agente do Ministério Público move contra aquela Massa Falida, sob pena de condenação no pedido, o qual consiste em serem verificados e reconhecidos créditos daquela entidade no montante de quinhentos e sessenta e quatro escudos — (564\$00).

Aveiro, 19/7/976

O Juiz de Direito,

a) — Francisco da Silva Pereira

O Escrivão de Direito,

a) — Abel Vieira Neves

LITORAL - Aveiro, 6/8/76 — N.º 1120

## ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA  
DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (som hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18  
Telef. 22677 AVEIRO

### Terreno - Vende-se

Terra de cultura, conhecida por «Chousa» cerca de 10 mil metros, no lugar de Vilar, freguesia da Glória, Aveiro. Contactar com António Rodrigues da Silva Gomes, R. Pedro Álvares Cabral, Cacia.

### VENDE-SE

— Terreno para construção, na Rua do Batalhão de Caçadores 10 (junto à Sé Catedral). Trata na Av. 5 de Outubro, n.º 46 — AVEIRO.

## Vende-se Andar

Rua do Dr. Mário Sacramento — Telefone 22689

# Uma mala cheia de saudades...

Você acaba de chegar. Traz saudades dos seus, porque mesmo longe não deixou de pensar neles. E traz projectos sobre o seu futuro. Projectos de adquirir uma casa sua. De aumentar a sua pequena indústria. De desenvolver a sua fazenda. De se lançar na construção. Recorra, pois, aos serviços da Caixa, que lhe concede grandes facilidades de crédito. Deposite as suas economias, mesmo em moeda estrangeira, na Caixa Geral de Depósitos. A Caixa vai lançar em breve um novo sistema de poupança-crédito, que beneficiará grandemente os emigrantes. Confie na Caixa Geral de Depósitos. Pense na segurança do seu dinheiro e veja-o crescer... Pense no futuro de todos os seus: agora que acaba de chegar.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

100 ANOS  
1876 / 1976



# O BEIRA-MAR PREPARA-SE PARA A NOVA ÉPOCA

Está marcado para 5 de Setembro próximo o início do Campeonato Nacional da I Divisão, da temporada de 1976-77 — cuja primeira volta se regerá pelo calendário que, hoje, nesta página, publicamos. Isto, claro está, se não vier a surgir qualquer contratempo derivado da evolução do chamado «caso» do Lusitânia de Lourosa, a quem o Conselho Superior de Justiça acabou por dar plena razão, concedendo provimento ao recurso interposto sobre as decisões do Conselho Disciplinar e do Conselho Jurisdicional da Federação Portuguesa de Futebol. Como todos se recordam, e em tempo oportuno, o Lusitânia declarou irregular a classificação do Salgueiros no segundo lugar da Zona Norte da II Divisão e, consequentemente, a sua participação na «liguilla» — posto e direito que lhe passariam a pertencer, de direito; e, por isso, solicitou a suspensão do início do torneio de competência, até completo esclarecimento do assunto.

A verdade, porém, é que as complicações burocráticas da máquina federativa deixaram que o «caso» se arrastasse sem a necessária solução. A «liguilla» disputou-se (com o Salgueiros sem direito a nela entrar... — pela razão concedida à tese do Lusitânia...), chegando-se ao presente impasse, a actual pedra quente, a arder, que ninguém desejara segurar nas mãos. Mas, é óbvio, quem calçou a bota é que terá de a descalçar... e não será curial que se apertem agora os calos a quem nada tem a ver com o «caso» (situação do Beira-Mar e do Montijo, cujas conquistas, na «liguilla», não podem nem devem ser ofendidas!).

Aguardemos...

Dentro da sua programação com vista à nova época, o Beira-Mar iniciou os treinos dos seus profissionais na tarde de segunda-feira. Nas instalações do «Mário Duarte» — estádio municipal que a Câmara, segundo decisão esta semana tomada, irá beneficiar de modo considerável, anuindo a solicitação do popular clube —, foi feita a apresentação do novo técnico,



Manuel de Oliveira, aos atletas beiramarenses.

Assistiram à cerimónia os directores Angelino Apolinário, Manuel Alves Barbosa, João Nogueira, Carlos Mendes, Carlos Alberto e Manuel Ferreira dos Santos; o médico Dr. Oscar Neves e o massagista Helder Marques — tendo usado da palavra o Presidente da Direcção, Angelino Apolinário, e o treinador Manuel de Oliveira. Aquele, dando as boas-vindas aos atletas e referindo-se aos esforços desenvolvidos pelo Beira-Mar no intuito de se reforçar em ordem a poder ter época sem grandes sobressaltos; este,

Continua na 6.ª página

Acompanhados pelo treinador Manuel de Oliveira, os novos elementos do Beira-Mar que estiveram presentes na primeira sessão do treino dos beiramarenses.



## Futebol de Salão

### TORNEIO DO BEIRA-MAR

Está em curso, desde a noite de anteontem, quarta-feira, a segunda fase do Torneio de Futebol de Salão de «Os Cravos» do Beira-Mar, em que intervêm, repartidas por duas zonas, dezoito equipas apuradas (duas em cada série) na fase preliminar da competição, iniciada em 9 de Junho findo.

Incluimos, a seguir, o registo dos resultados dos últimos encontros da actual fase, precedendo as classificações finais, nas diversas séries. E,

a partir do próximo número, faremos alusão aos desfechos dos jogos da segunda fase.

Resultados:

Dia 28/Julho — Cerâmica Aleluia, V. - A. C. Salreu, D. Drogaria Central, 1 - Café Palácio, 2, Sapataria Daly, 3 - Estrelas da Força, 1, Desportolândia, 1 - Base Aérea n.º 7, 2.

Dia 29 — Unimar, V. - Tonelux-Mirim, D. Recauchutagem Almar, 4 - Belsan, 1, Bairro do Albol, 3 - Big-

Continua na 6.ª página

### Batido (72-57) pelo Estrelas de Alvalade

Como anunciamos, foi repetida em Tomar, no último sábado, a final do Campeonato Nacional da III Divisão, entre as equipas do Galitos e do Estrelas de Alvalade. A turma lisboeta (já vencedora, por 62-56, no encontro anulado) voltou a triunfar, agora por 72-57, com 38-25 ao intervalo — pelo que assegurou o título, diga-se, que, aguenta bem à valorosa e nável equipa do Estrelas de Alvalade — como também ficava à maravilha aos elementos, não menos valorosos, dos alvi-rubros aveirenses do Galitos, que, mercê do desaire sofrido apenas ficou vice-campeão nacional...

**GALITOS VICE-CAMPEÃO**

## RECORTES - RUBRICA COORDENADA PELO DR. LÚCIO LEMOS

### PASSAR DA TABUADA PARA A TRIGONOMETRIA

«...Sinceramente, tenho as minhas crises de consciência quando escrevo sobre os corajosos rapazes que vieram nadar a Montreal. Porque, entre tantas coisas, dizíamos que interessava era que batêssem os «records» (e bateram quase todos) e que comparecessem (e compareceram) e que aprendessem (o que já tinha as minhas dúvidas).

Tenho as minhas crises de consciência porque tenho as minhas dúvidas se será legítimo «bater» em gente moça que não tem culpa nenhuma de se ter visto metida nestes mergulhos e que, em Portugal, no seu meio, até consegue ser vedeta, ser cartaz. Mas a natação, repita-se, é uma modalidade altamente especializada. Só assim se compreende que, no nível de esco-

las, os nossos miúdos se desloquem ao estrangeiro e tenham comportamentos absolutamente aceitáveis e depois...

É que, depois, para continuar teriam de renunciar a todas, ou quase todas as coisas boas que tem a vida. Tinham mesmo de aceitar ser estudantes de segunda ordem, onde o mais importante era nadar e só, depois, vinha a Matemática Moderna, tinham de aceitar ser escravos da selva dos 50 metros.

Continua na 6.ª página

## XADREZ DE NOTÍCIAS

Na noite de terça-feira, na jornada de solidariedade que teve lugar no Pavilhão do Beira-Mar (conforme anunciamos na semana finda), disputaram-se três encontros amistosos de futebol de salão, apurando-se estes desfechos: Bombeiros Velhos, 0 Sapataria Daly, 0. Big-Boss, 0 - Barbearia Central, 4. Galeria do Vestuário, 0 - Pop-Shop, 0.

Joaquim Andrade (Safina) ganhou, ao «sprint», o Circuito da Mealhada, disputado por 27 ciclistas, na passada segunda-feira, incluído nas Festas a Santa Ana, naquela vila baírradina. Colectivamente, a classificação foi a seguinte: 1.º — Benfca, 5 h. 45 m. (16 pontos). 2.º — Sangalhos, m. t. (26 pontos). 3.º — União de Coimbra,



POR CLUBES

### SANGALHOS CAMPEÃO NACIONAL

Na distância de 69 kms., com partida e chegada em Sangalhos, realizou-se o Campeonato Nacional de Clubes, em «amadores sem distinção», a que concorreram três clubes: Sangalhos, Benfca e Porto, que se classificaram pela ordem que indicamos.

Os baírradinos (Rui Azevedo, Floriano Mendes e Antero Soares) efectuaram excelente corrida, no tempo de 4 h. 23 m. 15 s., à média de 41,025 km/h., sagrando-se campeões nacionais.

Os encarnados (Manuel Pereira, António Brás e Armindo Pereira) gastaram 4 h. 28 m. 51 s.; e os portistas (Belmiro Silva, Manuel Carvalho e Alberto Machado) completaram a prova em 4 h. 35 m.

Coelima. 5.º — Safina. 6.º — Pina Manique.

O futebolista José Carlos Marçal, durante muitas épocas titular e «capitão» do

Continua na 6.ª página

**Litoral**  
SEMANÁRIO

**DESPORTOS**

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTONIO LEOPOLDO

AVEIRO, 6 - AGOSTO - 1976  
Ano XXII-N.º 1120-AVENÇA

Ex.º Sr. Senhor  
João Sarabando